



XII CONGRESSO NORTE NORDESTE DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

06 A 08 DE JUNHO DE 2024

Mar Hotel - Recife-PE

Envelhecimento Plural: Diversidade e Inovação



Avaliação do índice de Vulnerabilidade em pessoas idosas participantes de um programa de exercícios físicos supervisionados

Autor Principal: Miguel Valentim Rodrigues; Coautor: Estélio Henrique Martin Dantas; Coautor: Thaís Souza Pereira Lima; Coautor: Ana Clara Oliveira Lima; Coautor: Isabelle Karolinne Bispo Andrade²; Coautor: Lourdes Andresa Ramos de Oliveira; Coautor: Maria Eduarda Barbosa Soares Alves; Coautor: Raphaela Christinee Souza Santos².

1. Faculdade Paraíso Araripina; 2. Universidade Tiradentes.

Introdução/Fundamentos

Como importante etapa do ser humano, envelhecer bem é realmente uma conquista diária e um preparo que precisa ser feito no dia a dia de uma pessoa, avaliando as atitudes, situações e tomadas de decisões que, juntas, dependendo do estilo de vida que se escolhe, poderão contribuir para uma velhice saudável e com qualidade de vida. O envelhecimento está relacionado com o processo de fragilização do indivíduo e consequentemente mais vulnerável em comparação com pessoas mais jovens. Os idosos podem ter a redução de sua capacidade funcional e adaptativa, deste modo, para um envelhecimento saudável é necessário conseguir realizar suas necessidades biopsicossociais, independentemente da idade ou presença de comorbidades. O Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20) tem como objetivo realizar a triagem dessa vulnerabilidade e demonstrar a necessidade de medidas que proporcionem uma melhoria na qualidade de vida desse grupo, além disso é uma ferramenta de fácil utilização e aplicação que contempla aspectos multidimensionais da condição de saúde.

Objetivos

Esse estudo visa avaliar o índice de vulnerabilidade em pessoas idosas participantes do grupo de exercícios supervisionado.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa, descritiva, transversal e de natureza exploratória realizada através do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20). Visto isso, em um grupo contendo 65 idosos analisou-se as variantes: faixa etária, etnia, estado civil, escolaridade, atividade cotidiana, renda mensal, histórico familiar de doenças crônicas, doenças pré-existentes, uso de remédios controlados e condicionamento físico.

Resultados e Discussões

Foi identificado duas avaliações no IVCF-20, a diagnóstica e a formativa. Na primeira análise, obtida em Janeiro de 2023, com 65 idosos, o resultado alcançado foi de 18,12 e desvio padrão 1,66; o máximo 22,59 e o mínimo 12,73. Em comparação à formativa obtida em julho de 2023, com 63 idosos, o encontrado foi de 19,53 e desvio padrão 0,27; o máximo de 25,28 e o mínimo de 14,54, logo, os dois índices mesmo com variação distintas estão normais. Ademais, foi apurado os dados sociodemográficos, nos quais foram achados: 48,57% de etnia parda; 44,28% nunca estudou ou tem o ensino médio incompleto; 52,85% são aposentadas; 58,57% possuem renda familiar mensal de até 2 salários mínimos; 84,28% têm histórico de doenças crônicas familiares; 82,85% têm patologias ou usam remédio controlado.

Conclusões

Os resultados indicaram variações normais nos índices de vulnerabilidade ao longo do tempo. Os dados sociodemográficos destacam uma população idosa com histórico familiar e pessoal de doenças crônicas, ressaltando a necessidade de estratégias de promoção da saúde neste grupo.

Unit

LABIMH
LABORATÓRIO DE BIOCÊNCIAS
DA MOTRICIDADE HUMANA



MASTER FITTS

Referências Bibliográficas e Agradecimentos

- OLIVEIRA, L. de.; GONÇALVES, J. R. . DEPRESSÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 3, n. 6, p. 110-122, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3890626. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/110>. Acesso em: 25 jan. 2024.
- MIRANDA, R. de C. N. A.; PEREIRA, E. R.; SILVA, R. M. C. R. A.; DIAS, F. A. Meaning of life and spirituality in institutionalized elderly. Research, Society and Development, [S. l.], v. 9, n. 6, p. e72962799, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i6.2799. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2799>. Acesso em: 25 jan. 2024.
- Vasconcelos, C. L. B. de., Bastos, G. C. F. C., Sousa, I. F. de., & Almeida, R. J. de. (2022). Qualidade de vida de idosos institucionalizados no Brasil: uma revisão integrativa. REVISTA BRASILEIRA MILITAR DE CIÊNCIAS, 8(20). <https://doi.org/10.36414/rbmc.v8i20.133>
- SouzaF.J.M. de, SousaC.M.S., SousaA.A.S. de, GurgelL.C., MarquesC.L.S., AlvesJ.B., HerculanoM.A.F.C., BritoE.A.S., SantanaW.J. de e LuzD.C.R.P. 2020. Percepção dos idosos institucionalizados acerca da qualidade de vida. Revista Eletrônica Acervo Saúde. 12, 7 (maio 2020), e3310. DOI:<https://doi.org/10.25248/reas.e3310.2020>.